

MONITORAMENTO FITOSSANITÁRIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM LAVOURAS DE TRIGO E MILHO NO OESTE CATARINENSE

André Sordi; Thainá Berticelli; Alceu Cericato; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein; Christofer Seára

Resumo

A produção de grãos no Oeste de Santa Catarina é caracterizada por sistemas agrícolas intensivos, nos quais a tomada de decisão baseada em monitoramento fitossanitário e assistência técnica qualificada é determinante para a sustentabilidade e a rentabilidade das lavouras. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado em Agronomia representa etapa fundamental na formação profissional, ao possibilitar a integração entre conhecimentos teóricos e a prática agrônômica em condições reais de campo. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as principais atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, com foco no acompanhamento técnico, monitoramento de pragas e doenças e manejo das culturas de trigo e milho na região Oeste catarinense. No acompanhamento da cultura do trigo (*Triticum aestivum*), foram monitorados distintos estádios fenológicos, com ênfase na fase final de desenvolvimento, momento crítico para a decisão de dessecação e colheita. As atividades incluíram avaliação visual da sanidade foliar, observação do enchimento de grãos e identificação de doenças e pragas, sendo constatada a presença de giberela (*Gibberella zeae*), oídio (*Blumeria graminis* f. sp. *tritici*) e percevejos, principalmente o percevejo-barriga-verde (*Diceraeus* sp.). A giberela foi observada em espigas esbranquiçadas e com grãos chochos, associada a condições de elevada umidade durante a floração, enquanto o oídio apresentou-se como camada esbranquiçada nas folhas, com potencial de causar perdas produtivas

superiores a 5%, podendo atingir valores mais elevados em cultivares suscetíveis. O manejo recomendado envolveu práticas preventivas, como rotação de culturas, uso de cultivares tolerantes e aplicação criteriosa de fungicidas no período adequado. No monitoramento da cultura do milho (*Zea mays*), foram acompanhadas lavouras em diferentes estádios vegetativos, com avaliação do desenvolvimento inicial das plantas, identificação de pragas e observação de sintomas de estresse. As principais pragas identificadas foram tripses (*Frankliniella williamsi*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). O ataque de tripses foi observado principalmente em áreas com baixa umidade, resultando em folhas opacas, esbranquiçadas e com redução do brilho, sintomas típicos da raspagem e sucção de seiva, enquanto a vaquinha causou desfolha irregular nas folhas mais jovens, podendo comprometer o estabelecimento inicial da cultura. A lagarta-do-cartucho foi identificada em infestações concentradas no cartucho das plantas, ocasionando danos severos às folhas e risco direto à formação das espigas, especialmente em estádios iniciais, sendo ressaltada a importância do manejo integrado de pragas e do monitoramento frequente para evitar que a população atingisse níveis de dano econômico. De modo geral, as atividades desenvolvidas permitiram compreender a dinâmica fitossanitária das culturas, a importância do diagnóstico correto e a necessidade de intervenções técnicas baseadas em critérios agronômicos e ambientais. Conclui-se que o estágio proporcionou significativo aprimoramento técnico e profissional, fortalecendo a capacidade de atuação do futuro engenheiro agrônomo na assistência técnica, no manejo integrado de pragas e doenças e na condução sustentável dos sistemas de produção agrícola.

Palavras-chave: assistência técnica; monitoramento fitossanitário; manejo integrado; culturas anuais.

E-mail: acericato@gmail.com